

PORTE
PAGO

MENSÁRIO
Outubro de 1983
Ano 4 — N.º 46
Número Avulso 12\$50

Director - Baptista de Sousa — Telef. 89291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

O Ensino de Religião e Moral nas Escolas

A aula de Religião e Moral adquiriu grande importância na vida dos alunos.

Maior relevo lhe vem dar um documento recente do Episcopado Português e um Decreto-Lei do Governo sobre o assunto. No que respeita à Nota da Comissão Episcopal ali se afirma que «a formação religiosa nas escolas é uma dimensão fundamental da educação integral dos alunos».

Aos pais é pedido o empenhamento para que os filhos possam aproveitar todo o valor desta formação.

No respeito pela consciência e a liberdade religiosa de cada um a lei faculta «a dispensa dessa aula desde que expressamente o declarem». Só que nenhum estudante católico deve considerar-se em condições de pedir dispensa. É uma aula para todos os católicos. O aluno cristão deve ser o primeiro a interessar-se por aperfeiçoar a sua formação religiosa, cristã e humana. Só devem pedir dispensa os descrentes, os ateus e os membros doutras religiões. Quanto aos crentes não praticantes, ou os jovens em dúvida, esses devem inscrever-se e participar activamente na aula de Religião e Moral precisamente para encontrarem as razões da sua fé.

Aliás, «não é possível fazer a história do nosso País à margem do Cristianismo». A aula de Religião e moral aponta como objectivos os valores espirituais, cristãos e humanos na formação dos alunos e tais valores não estão ausentes a qualquer educador que tenha perspectivas humanas na sua própria vida e delas dá testemunho quaisquer que sejam as disciplinas que ensina.

A nota pastoral faz apelo à colaboração empenhada de toda a comunidade escolar. Nela se pede aos pais que tomem consciência da sua responsabilidade de educadores, aos responsáveis das escolas que proporcionem os espaços e tempos convenientes à aula de Religião e Moral, aos professores que não se poupem a esforços para a dignificar, aos alunos que não deixem de a frequentar e, uma vez inscritos, utilizem-na como ponto de partida para outras iniciativas no campo social e apostólico do meio em que vivem.

De resto, conforme o Decreto-Lei 323/83 a aula de Religião e Moral faz parte do regime escolar normal. Daqui se depreende que o aluno é matriculado nesta disciplina como em qualquer outra e que tem avaliação de conhecimentos, não podendo, contudo, em caso algum dessa avaliação resultar qualquer efeito negativo sobre a transição de ano.

Uma conclusão mais se impõe. Têm sido faltos de generosidade e mesmo irresponsáveis todos aqueles que, por uma questão de comodismo, deixaram de querer frequentar as aulas de Religião e Moral.

J. V.

Incêndio Sacrilego destruiu a Sé Catedral de Angra - Açores

Cerca das zero horas do dia 26 de Setembro a Sé Catedral de Angra do Heroísmo — Açores era totalmente destruída por um violento incêndio.

Segundo declarações da Polícia Judiciária o incêndio teve origem criminosa. Na altura da deflagração não havia electricidade na zona.

O fogo começou com uma simples fogueira no centro da igreja, e, pouco depois, estendeu-se a todo o corpo central do edifício, devido ao lançamento de combustível. Os bombeiros ao chegar, constataram o cheiro notório a gasóleo e o alastramento rápido do incêndio.

O templo era um edifício do séc. XV, que perfazia, no próximo ano, 450 anos. Estava a ser reparado dos danos causados pelo sismo de 1980, obras em que se tinham gasto já 40 mil contos. Era uma igreja de três naves, com tecto em cedro, sagrada em 1808 e na qual pregou o P.º António Vieira.

D. Maria I ofereceu a este templo um órgão.

O incendiário, que era um jovem de 19 anos, já foi preso e acaba de confessar o crime.

Triste Portugal que queima malvadamente as florestas de norte a sul da metrópole e a Catedral dos Açores!

João Paulo II na Áustria

Durante quatro dias — de 10 a 14 de Setembro — o Santo Padre fez uma visita à Áustria, saindo de Viena apenas uma vez.

Encontrou-se com os peregrinos de um Santuário Mariano, com trabalhadores, cientistas, artistas, estrangeiros, etc., a quem disse que o *Homem está ameaçado por aquilo que produz*. Denunciou a discriminação no trabalho contra as mulheres e defendeu os direitos dos trabalhadores. Lançou um claro apelo às grandes potências para negociarem de boa fé a paz, elogiando a atitude neutra da Áustria.

Perante 300.000 fiéis nas margens do Danúbio instou os católicos a combaterem o mal do aborto e a defenderem o casamento e a família.

Jovens Portugueses em Roma

O Patriarcado empreendeu uma peregrinação de mil jovens a Roma para agradecer a João Paulo II a sua vinda a Portugal, e viverem aí a celebração do Ano Santo e todo o mistério da Igreja.

«Procurai formar em vós mesmos o sentido crítico cristão, para saber discernir os contra-valores culturais que certas ideologias tentam impor, sejam quais forem os seus níveis e matizes» — disse João Paulo II ao recebê-los.

Três semanas depois, em 25 de Setembro pp., uma centena de jovens da nossa Arquidiocese de Braga, acompanhados pelo Sr. Bispo Auxiliar, D. Joaquim Gonçalves, e pelo P.º Costa Pinto, ia também a Roma em peregrinação com a mesma finalidade. Recebendo as suas saudações na Praça de S. Pedro, o Santo Padre dizia-lhes: «Saúdo os jovens da Arquidiocese de Braga — Portugal que vieram em peregrinação a Roma: desejo-vos que esta viagem vos proporcione um grande enriquecimento espiritual. Que o Senhor vos acompanhe, fortaleça na fé e no amor recíproco e faça de vós anunciadores da sua mensagem da Salvação».

Estes jovens, que viveram de modo profundo e exemplar toda esta peregrinação, durante quatro dias estudaram Roma nos seus vários aspectos: pré-cristão, época dos mártires e centro de unidade da Igreja Católica.

As Famílias da Arquidiocese de Braga vão celebrar o Ano Santo da Redenção

No Sameiro, reavivando a Presença e a Mensagem de João Paulo II — Reunem-se as famílias da Arquidiocese de Braga à volta do seu Bispo.

O Santo Padre está empenhado em dar relevo à celebração do Ano Santo pelas Famílias. A data escolhida pelo Sumo Pontífice, para a Diocese de Roma, foi o dia 25 de Março de 1984. João Paulo II fez recomendações especiais a todos os Bispos para que nas suas Dioceses se fizessem idênticas celebrações.

Como é do conhecimento de todos, o Sr. D. Eurico, na Nota Pastoral sobre o Ano Santo da Redenção, tinha escolhido o dia 8 de Dezembro para celebrar este acontecimento. Por várias razões, optou-se pelo dia 16 de Outubro, no Sameiro, às 15 horas, neste ano de 1983.

Para que esta concentração das famílias da Arquidiocese de Braga seja uma bênção para os que nela participarem e um ponto de partida para a dinamização da Pastoral Familiar, precisamos do contributo de todas as forças vivas da Arquidiocese. O bom êxito deste encontro está nas mãos de todos os filhos da Igreja Bracarense.

O Secretariado da Pastoral Familiar de Braga

Cursos de Formação Religiosa

Na casa dos Padres Jesuítas, em Soutelo — Vila Verde, terão lugar três cursos de formação religiosa para todos os fiéis e dirigidos pelo P.º Dário Pedroso.

São eles:

— de 21 a 23 de Outubro — *Eucaristia e vida cristã*;

— de 6 a 8 de Abril de 1984 —

— *Quaresma: Conversão e misericórdia*;

— 1 a 3 de Junho de 1984 — *O Coração de Cristo e o homem de hoje*.

Quem pretender participar, inscreva-se para Casa da Torre — Soutelo, 4730 Vila Verde, telf. 32822 (Braga).

Dia Mundial das Missões

Em 23 do corrente terá lugar a celebração do Dia Mundial das Missões. A semana precedente deverá constituir um período de preparação para todos os fiéis verdadeiramente conscientes. A missa transmitida pela rádio, nesse dia, será celebrada por D. Ernesto Costa, Bispo de Faro. A homilia desse dia será dedicada às missões, o mesmo acontecendo ao pedidório nas igrejas.

Cada um dará conforme as suas possibilidades e a consciência que tem de uma Igreja missionária que formamos.

Sínodo dos Bispos

No dia 29 de Setembro teve início, em Roma, mais um Sínodo dos Bispos da Igreja Católica, cujo tema de estudo é a Penitência e a Reconciliação.

São 221 participantes sendo os delegados da Conferência Episcopal Portuguesa os Bispos de Coimbra (D. João Alves) e de Viana do Castelo (D. Armindo L. Coelho).

O Papa João Paulo II nomeou secretário especial deste Sínodo o padre português José Saraiva Martins, reitor da Universidade Urbana, de Roma.

2 - Manta de Retalhos Históricos

Por: Dr. Albino P. Neiva

[Documento 2]

1755, Março, 18 — Esposende

— Os Officiais da Confraria do Senhor da Vila de Esposende, pretendem alterar a Tribuna da Igreja Matriz abrindo-lhe duas portas laterais. O Senado toma conhecimento e, de imediato, avisa os ditos Officiais, proibindo-os de alterar a dita Tribuna, sob pena de pagarem todos os danos a ela causados.

Livro de Acordãos da Câmara de Esposende, n.º 9 de 1752 a 1765, fl. 25v, 26

Acordão sobre a Tribuna da Igreja. Aos dezoito dias do mes de Março de mil setecentos sincoenta e sinco annos esta villa de Esposende e Casas que servem da Camara della em mesa ali acordarão que por queixas que se fizerão neste Senado que os officiaes da Confraria do Senhor desta villa querião volir na Tribuna da Igreja desta mesma v.ª p.ª lhe porem portas nas Bandas para se subir p.ª a dita trebuna com o que a derancavão e alem disso se porã a ruina da dita Tribuna a quoa foi feita por ordem deste Senado e por essa rasão e por ser bem commum mandarão que eu escrivão notifique ao dito official p.ª que não bullão nem mande bullir na dita trebuna mais outro sim lhe mandem por as taboas e [...] que lhe tirarão [antes] de oito dias, com pena de pagarem toda a perda e damno que a dita trebuna causarem de suas casas e fazenda (?), e serem condemnados como nos parecer justiça e por não haver mais que resolver mandarão fazer este acordão que assignarão e Eu M.ª Casaes escrivão da Camara que o escreve-se.

(assinado): Correa
Leites
João José da Costa

[Documento 3]

1763, Novembro, 19 — Esposende

— O Relógio da Igreja Matriz encontrava-se sem administrador. Para que o lugar fosse ocupado, o porteiro da Câmara, durante o mês de Julho, lançou um pregão público leiloando o dito lu-

gar. Ninguém apareceu. Em Novembro volta a correr a vila com o pregão e, apareceu João José Santos Malheiro que, por uma moeda de ouro (4800 reis), tomara conta da administração do relógio pelo período de um ano.

Livro de Acordãos da Câmara de Esposende, n.º 9 de 1752 a 1765, fl. 175 e 175v

Aos desenove dias do mes de novembro de mil setecentos secenta e tres annos nesta v.ª de Esp.ª e nas casas da Cam.ª della onde estavam os vr.ªs e pd.ªs abaixo assignados ali Acordaram que visto ter andado na praça da v.ª os dias de Julho o pregam a occupacam de administrar o Relógio desta villa colocado na Torre da Igreja della fosse o porteiro a d.ª praça para efeito se Rematar no dia de hoje apregoar a m.ª occupação o que com efeito assim executou o m.ª porteiro desendo e apregoando pela dita praça publica de dia publicamente e mal [...] aos que quem quisesse lançar e Rematar a occupacam da administracam do relógio daquela villa viesse a elle porteiro ali a praça que se havia de rematar a quem por menos occupasse. E logo appareceu João José S.ªs Malheiro desta m.ª e por elle foi dito que dava digo que por huma moeda de ouro se obrigava a exercer a d.ª occupacam pelo tempo de hum anno cujo lanço logo elle port.ª apregoou dando e apregoando quatro mil e oito centos reis [...] por occupacam de administrar o Relógio desta v.ª. E ali q.ª por menos o faça [...] senão vai se a Rema (?) doulhe hua doulhe duas doulhe mais hua pequeninha [...] quatro mil e oito centos r.ª dam pela occupação de administrar o Relógio da Ig.ª q.ª por menos o faça senão vai-se a Rema doulhe hua doulhe duas doulhe mais hua pequeninha e meia cujas palavras elle port.ª repetio hua e muitas vezes e por não haver q.ª por menos oferecese se mandou por elles vereadores entregar a Rema ao d.ª João dos Santos que acordou na forma sobredita se [...] ad.ª occupacam rematada o m.ª Rematante é obrigado pelo referido preço pelo esp.ª de hum anno a administracam [...] de que para cumprir fes este termo em que se assignou elle rematante com os ver.ªs pd.ªs e porteiro Joaq.ª José de Barros e Pr.ª Costa.

(assinado): João dos Santos Malheiro

Problemas graves

Há pouco tempo o «Jornal da Madeira» publicava uma extensa entrevista com o Bispo do Funchal, onde se abordavam problemas relativos não apenas à Igreja daquela parcela do Atlântico mas à Igreja universal.

Sobre os problemas que considera mais graves na sua diocese disse D. Teodoro Faria:

«Os problemas mais graves estão em relação com as prioridades que optamos na acção apostólica: salvar a família, promover e preparar o laicado, descobrir e preparar vocações sacerdotais e religiosas. Família, leigos, vocações consagradas, estão relacionadas entre si, mas têm as suas raízes na família cristã, e esta, infelizmente, é agredida e metralhada por todos os lados. Mesmo as famílias rurais não precisam de sair de suas casas para encontrar os germes de destruição. A rádio e a televisão encarregam-se disso. Têm necessidade de distinguir o trigo do joio, de uma educação para os grandes valores, pois os mass-media fazem parte do seu viver habitual, levando-lhes tanto o bem como o

mal. A nova cultura não aproxima de Deus, nem salva a família com os seus valores».

Lá como cá, penso existirem idênticas prioridades.

Mantenho a convicção de que a Pastoral familiar é algo em que continua a ser urgente investir. Podemos dizer que no princípio de tudo está a Família. É certo que de boas famílias também podem sair maus filhos, mas a regra não é essa. Normalmente as boas árvores dão bons frutos.

Porque no princípio está a Família é que os obreiros da subversão investem contra ela.

Daí a necessidade de, hoje mais que nunca, assistir à Família, apoiar a Família, colaborar com a Família, ajudar a Família a constituir-se e a viver como verdadeira comunidade de amor, auxiliar a Família a defender-se das agressões e dos ataques de que constantemente é alvo.

Só assim poderemos atenuar a vergonhosa febre de divórcios que vai alastrando no nosso meio.

Estão a matar o Cávado

Na Assembleia Distrital do passado mês de Setembro, o Sr. Presidente da Câmara de Esposende lançou um alerta, dizendo que o rio Cávado está a sofrer agressões cujas consequências não controlamos. O que se passa com as extracções de areia é um verdadeiro assalto, é um escândalo. O Cávado será em breve um rio morto e talvez possamos vir a ter de importar de Espanha água para beber, dada a poluição crescente do rio Cávado.

O Governador Civil, Artur Lopes, classificou este alerta de «oportuno».

Técnicas de gravura

Um seminário sobre técnicas tradicionais de gravura realizou-se na Escola Secundária de Esposende, de 26 de Setembro a 1 do corrente.

Organizado pela Câmara Municipal, o curso foi orientado por Maria Irene Ribeiro, célebre artista deste concelho, funcionando todos os dias das 17,30 às 21,30 horas.

Este seminário pretendeu desenvolver a linguagem gráfica através da gravura artística (xilografia, calcografia, litografia e serigrafia).

Visitámos este curso no seu último dia e recolhemos a melhor impressão dos trabalhos realizados pelos 10 jovens de ambos os sexos que nele participaram, unidos vincadamente pelo mesmo ideal.

Notas falsas de 1.000\$00

Há um ano estão em circulação pelo país, em especial no norte, muitas notas falsas de 1.000\$00, com a effigie de D. Pedro V.

São de papel mole e pouco sonoro, com pontos negros no pescoço da effigie de D. Pedro, mas sobretudo conhecem-se por não estar impressas em preto as letras: BHH, governador, José da Silva Lopes, mil escudos, CH11, ouro, Lisboa 28 de Maio de 1968, o administrador, e, Alberto Ramalheira.

O Sacramento do Baptismo

O novo Código da Igreja, a propósito do sacramento do baptismo diz: procurem os pais, os padrinhos e o pároco que não se imponham nomes alheios ao sentido cristão.

E a propósito dos padrinhos diz: que tenha completado 16 anos de idade, a não ser que outra idade tenha sido determinada pelo Bispo diocesano; que seja católico e leve uma vida consentânea com a fé e o múnus que vai desempenhar.

Outras condições são enumeradas que normalmente se cumprem. No entanto é útil referir estas para chamar a atenção dos pais a fim de não virem propor para padrinhos pessoas que não levam nada vida consentânea com a fé cristã.

Rezai pela Paz e pela Justiça

O Cardeal-Arcebispo de Manila, D. Jaime Sin, apelou aos filipinos para suspenderem a actividade todos os dias ao meio-dia e rezarem durante cinco minutos «pela paz e justiça» devido ao assassinio de Benigno Aquino quando regressava à sua pátria.

O apelo de D. Jaime Sin para uma «oração especial pela justiça e pela paz» por um período indefinido está inserido numa carta pastoral lida em todas as igrejas da arquidiocese de Manila

Nomeações

O Arciprestado de Esposende deu à Igreja Bracarense dois novos sacerdotes, que vão iniciar o seu trabalho apostólico conforme a vontade do Prelado da nossa Arquidiocese. Assim, o P.ª António Sílvia Couto da Silva, de Forjães, irá trabalhar com a equipa redactorial do *Diário do Minho*, enquanto o P.ª José Manuel Ferreira Ledo, de Antas, foi nomeado prefeito e professor do Seminário de Nossa Senhora da Conceição.

Felicidades para ambos.

50 anos de Acção Católica

Assistimos, em Fátima, aos 25 anos da Acção Católica. A coluna de jovens da diocese do Porto, formada na pégada do seu Pastor, D. António Ferreira Gomes (prestes a partir para o exílio) foi deveras impressionante. Nunca aquele quadro desapareceu da nossa imaginação! Outras dioceses tiveram também representação brilhante.

Braga, sem nunca desmerecer dos seus pergaminhos, fez, nessa altura, uma lustrosa demonstração da sua juventude católica. Ai estávamos também com um autocarro de jovens militantes, que têm vindo a dar provas benéficas da sua formação.

Como temos saudades desse tempo, sobretudo de ver o coração das nossas igrejas paroquiais ocupado por duas alas de juventude, exuberante de amor, de fé e de vida cristã!

E hoje, onde está a nossa juventude? — Talvez perdida na droga, na sexualidade, nos vícios ou no parasitismo e inutilidade da vida.

Porém, como a Igreja é sempre missionária e está em permanente renovação, a Acção Católica não pode acabar. Eis porque, para comemorar os 50 anos da Acção Católica organizada, alguns elementos deste arciprestado, vêm propor a todos os fiéis das nossas quinze freguesias o programa seguinte:

- 1.º — Que em cada Paróquia, no primeiro domingo de cada mês, se faça uma Reunião de Piedade (com confissão e comunhão) para todos os elementos dos vários movimentos apostólicos;
- 2.º — Que cada movimento, em cada mês, tenha uma Reunião de Formação, bem preparada;
- 3.º — Que cada movimento proponha aos seus elementos um programa sério para a vivência da próxima Quaresma, dentro do espírito de renovação do Ano Santo.

Não é um pedido demasiado, mas é um apelo preocupante, que muito gostaríamos de ver correspondido, neste arciprestado de Esposende.

ESPOSENDE

Movimento Religioso em Setembro

Baptismos

4 — Pedro Miguel Mó Correia de Araújo, filho de Joaquim Correia Alves de Araújo e de Maria de Fátima Loureiro Mó, residentes na rua António Pascoal.

— Gilberto Maciel Oliveira, filho de José Manuel Duarte Oliveira e de Maria do Céu Maciel Fernandes, residentes em S. Vicente — Braga.

10 — Elisabete Marisa Basto Januário e Merino Esteves, filha de Germano Merino Esteves e de Cláudia Maria Basto da Cruz Januário, residentes na Av. Barros Lima.

18 — Miguel Henrique Amaral Fernandes filho de Guilherme Henrique Silva Fernandes e de Maria do Sameiro Monteiro da Paixão Amaral, residentes em Sequeira — Braga.

— Maria João Marques de Lemos, filha de João de Lemos e de Maria das Dores Vareiro Marques residentes na rua João de Freitas, 8.

25 — Pedro Miranda Zão, filho de José Manuel de Barros Zão e de Maria das Dores Matos Miranda, residentes na rua Dr. Trigo de Negreiros, 8.

Óbitos

5 — Laurentina Velasco, de 85 anos, solteira, doméstica, natural desta vila, onde residia no Largo Sacadura Cabral.

15 — Antónia Correia de Miranda, de 84 anos, viúva natural de S. Julião de Freixo — Ponte de Lima, residente no Largo Rodrigues Sampaio. Foi a enterrar no Cemitério de Barcelos.

Pêsames a todos os familiares.

Terreno da Senhora da Saúde

No mês de Setembro recebemos mais algumas ofertas para pagamento deste terreno. Eis a lista:

Soma do mês anterior	635.130\$00
Mário Casais	2.000\$00
Manuel M. Figueiredo	1.000\$00
António C. Lima	
(Arg. — 2.ª verba)	1.000\$00
Ângela G. Novo	1.000\$00
Aurélio C. Ferreira	1.000\$00
Francisco Evangelista	500\$00
Júlia Santamarinha	1.000\$00
Soma	642.630\$00
Faltam-nos	422.225\$00

Notícias Diversas

— Em Setembro recebemos mais 2.750\$00 para restauro da Tribuna, cuja conclusão esperamos ansiosamente.

— Felizmente que está a ser levantado o muro de vedação do lado poente do Cemitério, depois da construção da nova Capela de repouso e do conseqüente aumento.

— No dia 14 de Setembro faleceu, no Porto, o Sr. Ernesto Manuel Rocha Gonçalves Brochado, de 51 anos, casado, filho da grande benemérita esposendense Sra. D. Maria da Soledade Rocha Gonçalves. A notícia causou profundo pesar entre nós.

O funeral realizou-se no dia 15, para o Cemitério de Paranhos.

No dia 1 do corrente teve lugar, nesta vila, uma missa de sufrágio pela sua alma. Por essa intenção, sua carinhosa Mãe deixou uma preciosa esmola para o restauro da nossa Matriz.

«NASCER DE NOVO» apresenta a toda a Ex.ma Família as mais sinceras condolências.

— No dia 25 de Setembro comungaram pela 1.ª vez, nesta vila, 36 meninas e 18 meninos. Na mesma altura faziam a sua Profissão de Fé 24 meninas e 25 meninos. Durante a semana precedente houve conferências pelo P.º Cândido Pedrosa, que agradou plenamente a todo o auditório.

Da nossa parte, só temos a lamentar o descuido dos bastantes adolescentes e pais que desprezaram a Profissão de Fé.

O nosso muito obrigado às cate-

quistas e ao Grupo Coral. Parabéns às crianças e aos pais. Que ninguém veja nesta cerimónia uma convenção social, mas uma arrancada decisiva na sua caminhada para Deus!

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

80\$00 — Filomena Sá
75\$00 — Augusto Guimarães
60\$00 — Eduardo Reis e Adélio Vilas Boas.

50\$00 — D. Dulce Ferreira, Manuel Barreira, José Costa, D. Samarina Pereira, Dolores Carvalho, Antonieta Correia, D. Amélia Chavães, Delfino Sá, D. Fausta, Orlando Araújo, Mário Casais, D. Leontina Magalhães, Orlando Silva, António

Loureiro, Fernanda Soares, António Portela, José Portela, Maria Braga, D. Saúde Rosário, Manuel Vicente e Assunção Sá.

40\$00 — João Vilarinho, Ramiro Viana, José Teixeira, D. América Loureiro, D. Maria da Soledade Loureiro, José Paquete, Manuel Romano e Manuel Miranda.

30\$00 — Laurentino Miranda, Manuel Praia, António Torres, Dorcas, Quintino Alves, Retornada, Manuel Laranjeira, Lurdes Rites, Celestina Zão, Felisbela Braga e Rosa Zão.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — João Loureiro (Brasil)
500\$00 — Manuel M. Henriques (Brasil)

250\$00 — António M. Mimoso
230\$00 — Aurélio Ferreira.

100\$00 — Abílio Curvão, Américo Magalhães, Eugénio Ferreira, Francisco G. Eiras, Emília Santamarinha, Nelson Torres, Abel Oliveira, Armindo Gomes, Teresa Amâncio e David Miquelino.

MARINHAS

Festas Religiosas

Celebradas que foram as festas religiosas da Paróquia e atendendo ao elevado preço que hoje constitui a sua promoção, solicitou-se uma reunião de todas as comissões eleitas para 1984.

Todas compareceram para serem ouvidas, acerca do projecto duma grande Festa Paroquial, sem se deixar de prestar culto aos Santos que se veneram nas Capelas dos Lugares.

A divergência de opinião foi notória desde a primeira hora, por isso, nada se resolveu.

Em face desta situação, tudo leva a crer que no próximo ano não haverá mudança sensível de proceder na sua efectivação.

Até quando se manterá esta situação? Não sei, mas o povo o dirá através das ofertas que vai fazer chegar às mãos dos tesoureiros.

Assembleia de Freguesia

No dia 9 de Setembro p.p. reuniu, em sessão extraordinária, a pedido da Junta de Freguesia a Assembleia de Freguesia a fim de deliberar:

- autorizar a Junta de Freguesia a adquirir a quinta do Patusco para a instalação do campo de Futebol e vender a parte excedente.
- autorizar a Junta a lotear o actual campo de Futebol e a vender os respectivos lotes.

No entanto antes da ordem do dia — abordaram-se assuntos locais como os esgotos da Fábrica dos Lacticínios; instalação do Infantário e caminhos.

Relativamente à ordem do dia — os dois pontos em agenda foram aprovados por unanimidade. Portanto, a curto prazo teremos um novo campo de Futebol, o que é de louvar.

Notícias Várias

Nos dias 26 e 27 de Agosto, tivemos o S. Lausperene que foi acompanhado por um número considerável de fiéis.

— No dia 21 de Agosto fizeram a 1.ª Comunhão 90 crianças de ambos os

sexos e 22 a Profissão de Fé, mas estas eram apenas emigrantes em França.

— BANDEIRA DE S. JOÃO — um grupo de amigos de S. João do Monte resolveu fazer uma colecta para adquirir uma nova bandeira e conseguiram o dinheiro necessário para tal.

— Um ex-emigrante, resolveu oferecer um conjunto de opas para acompanhar a Bandeira de S. Miguel e de N.ª Senhora do Emigrante. Bem hajam.

— O ofertório para as migrações rendeu 6.120\$00 e o de 15 de Agosto para o monumento a erigir em honra do S. Padre, 12.800\$00.

— No dia de S. Miguel fizeram a Profissão de Fé, 59 meninas e 46 meninos num total de 105.

— De Angola veio a Sra. Maria da Glória Capitão Pereira, para tratar da sua saúde.

— Em Moçambique esteve preso mas já foi libertado o nosso conterrâneo — Eduardo Ribeiro.

— Do Brasil chegaram, há dias, Maria Alice Couto, de Goios — Abílio da Costa Inês, também de Goios e Arlete Pereira Marques, marido e filho mais novo, de Pinhote.

— Faleceram: em 23-8 — Daniel Gonçalves Jorge, de 65 anos casado com Maria Amélia G. Losa, de Outeiro. Morte repentina. Em 24-8 — Carlos G. Couto André, de 62 anos, casado com Maria Martins Capitão de Pinhote. Em 19-9 — Manuel Alves do Casal, de 77 anos, casado com Maria Duarte Brasileiro, do Monte.

— O edifício da Escola de Cepães encontra-se em remodelação substancial, por esse motivo e para que as crianças não fiquem sem aulas foram cedidas 5 salas do Centro Paroquial que as vão acolher.

— Pré-adolescentes — Um grupo de monitores de pré-adolescentes esteve no Sameiro a preparar-se para as actividades do novo ano.

Baptismos

Foram baptizados durante o mês de Setembro:

Mariana Juliana — filha de António

Brás Ribeiro e de Maria Ercília Monteiro Ribeiro Brás.

Paulo Sérgio — filho de Manuel António Ribeiro da Silva e de Alice da Silva Meira, do Monte.

Ana Carina — filha de Joaquim Couto Cardoso e de Maria Vitória Areias da Silva, de Goios.

Francisco Xavier — filho de António Lopes Neto e de Maria Helena Outão Morgado, do Monte.

Ricardo Manuel — filho de Lourenço do Pilar Abreu e de Maria Amélia Capitão Rei, de Rio de Moinhos.

Sónia Cristina — filha de Manuel da Silva Gonçalves e de Maria de Lurdes Fernandes Couto, de Goios.

Miguel Filipe — filho de Manuel Pilar da Torre e de Maria da Conceição Losa Couto, de Outeiro.

Manuel — filho de Júlio Veloso da Silva e de Maria Júlia Bajão Afonso, de Cepães.

Casamentos

24-9 — Francisco Alberto Ribeiro Couto, filho de Manuel R. da Silva Couto e de Rosa Pilar Ribeiro, com Maria Ermelinda Areia da Silva, filha de Albino da Silva e de Maria d'Apresentação F. de Areia, de Goios.

2-10 — António Matos de Sousa, filho de Manuel G. de Sousa e de Maria da Glória Miranda de Matos, com Deolinda Fernandes Couto, filha de Joaquim G. Couto e de Amélia Dias Fernandes, de Goios.

Bodas de Prata

Comemoraram os 25 anos de vida Matrimonial em 11-10-1983 — Ilídio Ribeiro Barbosa e Rosa Gramoso, de Outeiro. Manuel da Silva Abreu e Maria de Fátima Carneiro do Pilar, de Rio de Moinhos.

22-10 — Júlio Carneiro Regado e M.ª dos Anjos Areias Capitão, de Pinhote.

Bodas de Ouro

No dia 7 de Outubro comemoraram 50 anos de vida matrimonial, Manuel da Costa Inês e Carolina Pires Laranjeira, de Goios.

A todos os nossos parabéns.

FÃO

Continuam os ecos da homenagem ao saudoso e querido Prior Nogueira. O artista que executou a maquete para o busto foi o Arquitecto António Ventura, de Lisboa.

No seguimento da histórica homenagem irão publicar-se algumas notas da sua vida, cuja primeira é hoje apresentada.

A propósito da louvável homenagem que os Fanguieiros e seus Amigos prestaram ao sempre muito saudoso Prior Nogueira, inicia-se hoje a publicação de algumas notas soltas sobre este tão ilustre Sacerdote, para que se não percam no pó do esquecimento. Será um modesto contributo para melhor vincar e perpetuar a sua venerável memória.

O Prior Nogueira era um homem inteligente e ilustrado, personalidade de rija tempera, carácter íntegro, «de uma só cara e de um só parecer», um dos melhores valores morais e sociais do seu tempo, entre tantos outros que então se notabilizaram neste concelho. Homem simples, modesto, acérrimo defensor da verdade, sincero, incapaz de manifestar o que não sentia, intolerante para qualquer manifestação de cinismo, nunca pactuando com atitudes fingidas ou injustas, que sempre refutava, ou com a firmeza da palavra, ou com um significativo silêncio a esconder uma revolta íntima perante o que considerava baixa de espírito.

As duas extensas cartas dirigidas ao correspondente do «Novo Cávado» em Fão, e publicadas nesse jornal em 2 e 16 de Maio de 1920, confirmam o que fica dito; e pena é que por extensas se não publiquem!

O Prior Nogueira foi um dos mais zelosos, valiosos e escrupulosos Provedores da Santa Casa e Hospital-Asilo de Fão, cargo que lhe custou muitos e grandes sacrifícios. Foi alvo de injustas e maldosas ofensas e insultos; mas o Prior Nogueira apenas reagia com um caritativo perdão e expressiva indiferença, a ponto de por último confiar a um seu amigo as cartas recebidas, sem sequer as abrir.

O Prior Nogueira era sempre igual a si mesmo; um homem de invulgar verticalidade!

A. B.

Tríduo Eucarístico e Comunhão Solene

A partir de 11 de Outubro terá lugar o Tríduo Eucarístico com pregação diária. No dia 15 haverá serviço de confissões e no dia 16 será a festa de Profissão de Fé e Comunhão Solene das crianças, concluindo com a procissão eucarística.

— Estão a decorrer as matrículas na catequese e a preparação de catequistas para dar início ao novo ano de catequese logo a seguir à Profissão de Fé.

— Os adolescentes e jovens darão início às suas actividades formativas precisamente no dia 9 de Outubro.

Casamentos

Joaquim Gusmão Ramos Fernandes, de 34 anos, de Miragaia, com Maria Pilar da Silva Carvalho, de 29 anos, do Porto.

— Amândio de Araújo, de 25 anos, com Maria Emília Coelho Monteiro, de 19 anos, ambos desta vila.

Limpeza do rio

Tem prosseguido a campanha de limpeza do rio, um grupo de jovens tem aproveitado a maré cheia para interessantes provas de canoagem, o povo reuniu-se junto ao cais para ouvir a Banda de Plástico de Barcelos. Foram umas belas tardes de confraternização.

A empresa que está a fazer a extracção de areia para abrir um canal no rio até à Foz deu a sua colaboração para remover também grande quantidade de areia junto ao Cortinhal.

Depois... depois começou a notar-se a poluição do rio devida a resíduos duma indústria instalada próximo. Gerou-se tensão. Convocou-se uma Assembleia de Freguesia. Houve muito entusiasmo, alguma violência, certa confusão e esperamos que tudo há-de terminar bem a partir do diálogo cordial entre todas as partes interessadas.



Outras Notícias

— Ainda não estão saldadas todas as dívidas das obras da Igreja. Para uma despesa até ao momento de 2.611.843\$00 recebemos apenas 2.478.023\$00. Esperamos que a generosidade de todos permita saldar em breve todas as dívidas e possamos publicar ainda este ano uma lista completa de todos os benfeitores.

— Os Bombeiros Voluntários promoveram em favor daquela instituição uma festa que resultou numa agradável confraternização e valiosa fonte de receita.

— É merecedora dos maiores elogios a iniciativa de mandar cair os muros velhos.

— Abriu junto da Igreja uma nova livraria, a GALÁCTICA, do Sr. Mário Ferreira. Desejamos felicidades.

APÚLIA

Movimento Religioso em Setembro

Baptismos

4 — Rosete Maria, filha de Franclim da Silva Alves Pereira e de Maria da Conceição Martins Rodelo, residentes no lugar da Areia.

— Alberto Dimas, filho de José Alberto Moreira de Carvalho e de Maria Adelina Fernandes Leite, residentes no lugar de Criaz.

— Sara Sofia, filha de Zacarias Martins Fernandes do Monte e de Maria Filomena Alegre Devesa, residentes no lugar da Areia.

11 — Susana Catarina, filha de Raúl Maria da Silva Fernandes e de Maria Margarida Silva dos Santos, residentes no lugar da Igreja.

— Sérgio Paulo, filho de Manuel Lima Gomes Eiras e de Luzia Fontes da Silva, residentes no lugar da Areia.

25 — Cláudia Maria, filha de Manuel Carvalho Lopes e de Maria Cecília Torres Ribeiro, residentes no lugar de Criaz.

— Vera Lúcia, filha de Gaspar Martins de Carvalho e de Maria José Correia da Vinha, residentes no lugar da Areia.

Casamentos

3 — Clemente Carvalho Palmeira, filho de Justino Martins Palmeira e de Deolinda Gomes de Carvalho, com Maria Eugénia do Vale Gomes Enes, filha de Faustino Gomes Enes e de Maria Dias do Vale, residentes no lugar da Areia.

17 — Arménio Lopes Duarte, filho de Manuel da Silva Duarte e de Maria Barbosa Pereira Lopes, residente na freguesia de Cristelo, Barcelos, com Eugénia Machado da Silva, filha de Manuel Fernandes da Silva e de Vertelinda Ri-

beiro Machado, residente no lugar da Areia.

— Albino da Lage Azevedo, filho de Manuel Ribeiro de Azevedo e de Beatriz Alves da Lage, com Maria Alexandrina Carvalho do Monte, filha de Albertino Lopes Fernandes do Monte e de Maria Alice Faria de Carvalho, residentes no lugar da Areia.

24 — Alfredo Pereira Queiroga, filho de Amândio de Jesus Alves Queiroga e de Teresa de Passos Pereira, com Ana Maria Vale de Carvalho, filha de Isidro Gomes de Carvalho e de Maria Torres do Vale, residentes no lugar da Areia.

Óbitos

— No Hospital de Vila Nova de Gaia faleceu, no dia 31 de Agosto, Adelino Fernandes Caramalho, de 49 anos de idade, filho de Celestino Gonçalves Caramalho e de Elvira Fernandes Moreira, casado com Rosalina Pereira Gonçalves, residente no lugar da Areia.

No dia 5, no lugar da Igreja, Zacarias Pires dos Santos, de 70 anos, filho de Manuel Pires dos Santos e de Júlia Gonçalves da Torre.

— Vítima de desastre de viação, faleceu, na freguesia de Terroso, Póvoa de Varzim, Pedro Manuel Oliveira Moreira, de 2 anos de idade, filho de Manuel Ferreira Gonçalves Moreira e de Carolina Sá Oliveira, residente no lugar da Igreja.

— Onde acidentalmente se encontrava, faleceu na Colónia Balnear, no dia 19, Maria José Fernandes Quental, de 81 anos de idade, casada com José Baptista Quental, filha de Manuel Joaquim Fernandes e de Quitéria Rosa de Jesus, residente em Odivelas, concelho de Loures.

No dia 28, faleceu Emília André de Faria, de 78 anos de idade, filha de António André de Faria e de Hermínia Ferreira Cardoso, viúva de Joaquim Moreira Torres.

Palmeira

Colheitas

Começou a colheita do milho, cultura tradicional e comum no nosso meio, que este ano promete uma produção abundante, como poucas vezes acontece.

Embora consolador para os nossos lavradores, este facto não compensa os graves prejuízos causados pela má colheita da batata e péssima colheita do vinho, como não há memória.

Embora cíclicos no amanho da terra, estes desaires não são animadores, e afugentam, cada vez mais, as pessoas deste sector primário.

Baptizados

Foram baptizadas as seguintes crianças:

— Maria Adelaide, filha de Virgílio Chaves da Silva e de Maria Amélia Chaves da Silva.

— João Ricardo, filho de João Penteado de Miranda e de Maria Alice Peixoto Barreira.

— Paula Cristina do Vale Fonseca, filha de Manuel Eduardo Fonseca e de Maria de Lurdes Costa do Vale.

— Micael Martins e Silva, filha de Abílio da Cruz e Silva e de Maria Augusta Martins de Sá.

Óbitos

Faleceu nesta freguesia a Sra. Rosa Martins de Lima, octogenária, viúva do lugar de Eira d'Ana.

Faleceu, no Brasil, o Sr. Manuel Martins Gaiolas, onde residia, há muitos anos.

Aos familiares os nossos pêsames.

Belinho

Baptizados

Dia 4 — Estefânio Carvalho de Abreu, filho de Manuel Fernando Meira de Abreu e de Irene de Carvalho Gonçalves Marques, do lugar do Feital.

18 — Maria Elizabete de Sá Almeida, filha de António Torres de Almeida e de Maria Augusta Matos de Sá, do lugar de Sanfins.

— Manuel Fernando Gomes Lima, filho de Manuel Pereira Rodrigues Lima e de Maria Gomes do Cruzeiro, do lugar do Caniço.

Óbito

No dia 28 de Setembro faleceu no lugar do Caniço, Manuel Rodrigues Lima de 70 anos de idade, agricultor, casado com Maria Amélia Fernandes Pereira.

A Carranca

A fonte mais velha da freguesia de Belinho, era a fonte de baixo. Com a construção da estrada do Calvário, esta fonte ficou destruída e a sua carranca de estilo românico, ficou agora situada nos jardins da residência paroquial, para salvaguardar o património cultural da paróquia.

CURVOS

Curso de Férias

Decorreu, durante o mês de Setembro, no Centro de Educação Familiar, um Curso de Férias destinado a crianças em idade escolar e jovens. Este curso, que vem sendo ministrado todos os anos desde 1971 no período de férias, contou este ano com a presença de cinquenta e três participantes. É de assinalar que só oito destes participantes possuíam idade acima dos 14 anos, sendo a grande maioria dos restantes, crianças com idades compreendidas entre os 7 e os 10 anos.

As actividades que ali se desenvolveram foram sobretudo educativas, instrutivas e de distração. No domínio das actividades educativas e instrutivas contaram-se: o conhecimento de normas e regras de higiene alimentar e pessoal, com interesse para cada um e para a comunidade, uma visita de estudo e ainda a possibilidade de assistirem à passagem de um filme.

Quanto às actividades de distração as crianças puderam executar trabalhos manuais, que expuseram no final do curso. Foram-lhes ainda facultados tempos de recreio (tempos de jogos) e passeios ao ar livre em contacto com a natureza.

Do que foi feito espera-se que os participantes no curso, e seus familiares, tenham ficado satisfeitos com as actividades desenvolvidas.

Fazem-se votos para que, com a colaboração de todos, as condições

materiais do Centro de Educação Familiar possam ser, progressivamente, melhoradas, num futuro bem próximo, para que as suas funções possam ser completamente assumidas.

A criação de uma pequena biblioteca seria um dos bens mais desejados a curto prazo. Com ela as nossas crianças ficariam, culturalmente, mais enriquecidas e poderiam deste modo contribuir para a riqueza da sua terra.

Batismo

Em 11 de Setembro, foi baptizada, Liliãna Andreia, filha de José da Silva e de Emília Abreu Barbosa.

Casamento

Em 1 de Outubro contraíram matrimónio, Martinho Neves Ribeiro e Maria da Conceição da Silva Gonçalves. Desejamos-lhes um futuro feliz.

Óbitos

Faleceram recentemente os Srs. João de Faria Torres e David Sá, cujos funerais foram muito concorridos. A suas famílias apresentamos condolências.

Em Agosto tinha falecido a Sra. Ana Martins, mãe de numerosa família, a quem apresentamos o nosso pesar.

VILA-CHÃ

Baptismos

Nos dias 10 e 14 de Setembro foram solenemente baptizados:

10 — Rui Miguel Barros da Cunha, filho de Francisco Dias da Cunha e de Maria Filomena Silva Barros, residentes no lugar das Lages.

— Vera Clara Afonso Brás, filha de Manuel Barbosa Brás e de Gracinda Afonso Pires Brás, residentes no lugar de Sobreiro.

14 — Ana Isabel Jorge Boaventura, filha de Manuel dos Santos Boaventura e de Maria Helena Jorge Pires, residentes no lugar de Sobreiro.

Casamentos

Uniram os seus destinos na formação de novos lares cristãos:

3 — Na Igreja Paroquial, José Carlos Alves da Costa, filho de Alexandrino José da Costa e de Lúcia Alves da Silva, com Maria Fernanda Clemente filha de Manuel Ferreira Clemente e de Maria Alice Barbosa Pires.

25 — Na Capela de S. Lourenço, João Manuel Reis de Carvalho, filho de Manuel José de Carvalho e de Maria Adélia Fernandes Reis, com Anabela da Quinta Dias, filha de António Pereira Dias e de Arminda da Quinta Dias, residentes em Esposende.

Aos novos lares cristãos os votos sinceros de uma vida longa e feliz, sem nunca se afastarem dos caminhos do Evangelho!

Óbito

No dia 30 de Setembro, fomos dolorosamente surpreendidos pela infausta notícia da morte de Manuel Roças Gonçalves Jorge. Faleceu em Braga onde se encontrava internado, para tratamento.

Era filho de Daniel Gonçalves Jorge e de Maria Gonçalves Roças e nasceu a 20 de Abril de 1943

A família enlutada apresentamos a expressão do nosso mais vivo e profundo pesar!

Agradecimento

Os familiares de Manuel Roças Gonçalves Jorge agradecem a todas as pessoas que os acompanharam nesta hora de dor e de luto com a sua compreensão e solidariedade.

Festa de S. Lourenço

Decorreram com o brilho habitual as festividades em honra deste Glorioso Mártir a que o nosso povo dedica profunda devoção.

É fácil pôr-se à margem e criticar, mas é muito difícil encarar de frente as dificuldades numa realização como esta. A prova está no facto da dificuldade em conseguir uma Comissão de Festas para 1984!

Por isso dizemos e repetimos que é fácil pôr-se à margem e criticar, mas é muito difícil realizar. Regra geral, quem mais critica é quem menos faz. É uma regra que já vem de longe, como a fama do Constantino. Passe a publicidade!

GANDRA

Casamentos

No dia 10 de Setembro, uniram-se pelo sacramento do matrimónio, José Carreira Martins Ferreira, filho de Albino Martins Ferreira e de Maria de Jesus Carreira Martins, e Maria de Fátima Afonso Santa Marinha, filha de Félix Morgado Santa Marinha e de Maria Angelina Vasco Afonso.

No dia 24 de Setembro, Avelino Fernando Campos de Azevedo, filho de José Fernandes de Azevedo e de Maria Alice Peixoto da Silva Campos, natural de Apúlia, com Maria do Rosário Neves Carqueijó, filha de Artur Regado Carqueijó, já falecido, e de Célia de Barros Ferreira Neves.

Falecimento

Depois de prolongada doença, faleceu, no lugar do Paço, Manuel Alves de Matos, de 65 anos de idade, natural desta freguesia, casado com Rosa Ferreira Martins. A esposa, filhos e demais família agradece profundamente a todas as pessoas que tomaram parte no funeral ou

que de qualquer modo se uniram à sua dor.

Obras da Capela de N.^{sa} Senhora de Guadalupe

A) — Dos residentes entre nós: com 100\$00 — Gracinda A. Peixoto; com 500\$00 — Adelino Gomes Eiras e Cassiano; com 1.000\$00 — José Lopes Sá; com 1.400\$00 — Cândida Gomes Silva; Com 2.000\$00 — Manuel Boaventura, Rosa Gomes Pereira e Joaquim R. Ribeiro; com 2.500\$00 — António Victor B. Tarrío; com 3.000\$00 — Fernando T. Carvalho e Urbano Vasco Pereira; com 6.000\$00 — António F. Pereira.

B) — Dos emigrantes:

Com 42.168\$00 — Manuel Barros S. Pereira e filhos; com 1.500\$00 — Alfredo G. de Sousa.

Nota: Por lapsos no último número foram mencionados com 5.000\$ os nomes de Maria de Fátima S. P. Morais e Marcelino Faria, quando deveria ser: Maria de Fátima Alves Sá Pereira Lomba e Marcelino Alves Vilas Boas.

GEMESSES

Casamento

No dia 17 de Setembro, uniram-se para sempre pelo sacramento do matrimónio, Matias Ferreira Santa Marinha, natural de Gandra, filho de Matias Gomes Santa Marinha e de Clementina Martins Ferreira, com Maria Filomena Maciel Alves Nogueira, filha de Manuel Alves Nogueira e de Teresa de Jesus Maciel Nogueira.

Baptizados

No dia 29 de Setembro, receberam o sacramento do baptismo, Rosa Maria Lage da Silva, filha de Manuel Gomes da Silva e de Rosa Rendeira da Lage.

— Maria Carolina Escrivães Miranda, filha de Adelino Martins de Miranda e de Maria Rosa Felix Miranda.

Algumas notícias

— No dia 4 de Setembro, a vila de Fão homenageou o P.^e António Alves Nogueira, nascido e sepultado, na sua terra natal de Gemeses.

— Gemeses vai beneficiar de uma carreira, às quintas-feiras, para Barcelos. O seu itinerário é: Esposende, Gandra, Gemeses, Perelhal, Barcelos e vice versa.

— Um grupo de jovens deu início ao arranjo de um pequeno salão, que fica no rés do chão da residência paroquial. As paredes já estão rebocadas e outros trabalhos vão ser iniciados.

— No dia 29 de Setembro, festejou-se S. Miguel, Arcanjo, Padroeiro desta freguesia. Houve pregações para a preparação da 1.^a Comunhão, Comunhão Solene e Festa de Nossa Senhora do Rosário.

— A canoagem do Grupo Desportivo de Gemeses está em pleno desenvolvimento.

Misericórdias Portuguesas em plena actualidade

A propósito da I Semana das Misericórdias, tem-se falado muito destas e das suas actividades.

Nascidas do espírito do Evangelho, para socorrer os mais pobres, desenvolveram-se na primeira grande fase construindo hospitais.

No período conturbado de 1975, houve o projecto de as destruir. Começou-se por lhes tirar os hospitais, a pretexto de que não estavam devidamente apetrechados. Mas o feitiço voltou-se contra o feiticeiro. Antes de serem anexados pelo Estado, este nada ou pouco gastava com eles. Agora todos os encargos financeiros com a sua manutenção recaem pesadamente sobre ele.

E os serviços não melhoraram. Parece que o Estado está reconsiderando tal situação e se dispõe a

entregar de novo os hospitais das Misericórdias aos seus primitivos proprietários.

Entretanto, estas últimas, esbuhadas dos seus hospitais, voltaram-se para outras formas de assistência: lar para a 3.^a idade, creches, infantários e até casas de assistência a jovens.

Presentemente, são cerca de 11.000 os idosos por elas assistidos, 14.000 crianças e 1.800 jovens. O pessoal de serviço atinge o número de 6.077 e são 83.516 pessoas interessadas, directa ou indirectamente, nas actividades das Misericórdias.

Elas constituem efectivamente uma grande e pujante realidade no campo assistencial, de norte a sul do país, sabendo adaptar-se ao nosso tempo.

VILA COVA

Baptismos

Dia 3 — Anabela Amorim do Vale, filha de Américo Alves do Vale e de Carolina Gomes Amorim.

4 — Maria de Fátima Vilas Boas, filha de Maria Celeste Chaves Vilas Boas.

11 — Marta Cristina Gomes Miranda, filha de Alvaro Matos Miranda e de M.ª de Lurdes Miranda Gomes.

— Pedro Nuno da Silva Marques, filho de Serafim Baptista Marques e de Maria de Lurdes da Silva Enes.

25 — Ricardo Manuel Lima Ramalho, filho de Manuel Figueiredo Ramalho e de Maria da Conceição de Sá Lima.

Óbito

No dia 5 de Setembro faleceu no lugar da Portela, Justina da Costa Miranda, de 70 anos de idade, que era casada com António Alves Pereira.

Paz à sua alma e condolências aos seus familiares.

Centro Paroquial

Imaculado Coração de Maria

Graças à boa vontade e grande generosidade de tantos habitantes e bons filhos de Vila Cova, cá vamos prosseguindo com muita coragem e entusiasmo as obras do nosso Centro Paroquial. Desde a última publicação recebemos mais as seguintes ofertas, que muito agradecemos: Rev.mo Sr. P.ª Joaquim Figueiredo Gomes dos Santos — mais 100.000\$; do Bar administrado em Agosto pelo lugar do Outeiro — 50.200\$00; Serafim Baptista Marques — 5.000\$00; Paulino Azevedo — 10.000\$00; Ma-

ria Alice Barroso, Paulino Faria e Tiago Alves — 1.000\$00; João Francisco Fonseca da Costa — 5.000\$00; do lugar de Banho, através de Maria do Carmo Pereira — 13.000\$00; do lugar de Samo, através de Maria Alice Santos — 9.000\$00; do lugar de Mereces, através de Teresa Augusta Martins — 3.500\$00; do lugar de Vila Cova de Baixo, através de Carolina Cachada — 4.100\$00; do lugar de Enchate — mais 1.000\$00; Ofertórios das Missas — 8.892\$70; Vários — 2.815\$00.

Notícias Várias

— O lugar de Mereces, responsável pelo Bar do Centro Paroquial no mês de Setembro, realizou nesse mesmo mês dois grandiosos cortejos de oferendas.

— Vai ser inaugurada no lugar de Mereces uma Escola Primária, que se prevê entre em funcionamento este ano. É a primeira que o Estado constrói em Vila Cova. Além de bem situada, está esteticamente bem executada.

— No passado dia 24 os nossos jovens realizaram um interessante passeio com passagem pela Sé de Braga, Bom Jesus, Sameiro, S. Torcato, Castelo de Guimarães, Paços dos Duques de Bragança, Penha, S. Bento da Porta Aberta, Barragem da Caneçada, Caldeas e Senhora do Alívio — Vila Verde. Houve muita alegria e em todos ficou o desejo de voltar.

— Ofereceram mais madeira para o Centro Paroquial, Serafim Miranda Marques, Porfírio Matos, João de Sá Oliveira, Justina Dias da Silva e D. Isolete Fonseca.

— Estão a efectuar-se as matrículas na Catequese

Quero o Divórcio!

Luis Windthorst (1812-1891) foi um católico alemão convicto, esclarecido e corajoso defensor da Igreja durante a perseguição que lhe moveu Bismark. Era também advogado de renome. Certo dia entrou-lhe no escritório uma senhora, que vinha tratar do divórcio.

— A vida — dizia ela — tornou-se-me insuportável. O meu marido é provocador e mau e torna-me a existência um suplício. Quero separar-me dele e ser livre.

Windthorst ouviu e, muito calmo, disse: — Percebo, minha senhora! A V. Ex.ª falta-lhe um móvel.

— Um móvel?

— Sim, um móvel: falta-lhe um genuflexónio, onde com frequência se ajoelhe e reze. Experimente e terá mais paciência para levar a sua cruz. E assim nunca mais pensará no divórcio.

Da oração nos virá a paciência para levar a cruz, pois Jesus disse: «Vinde a mim todos os que estais fatigados e sobrecarregados e Eu vos aliviarei» (Mt. 11,28).

Disse o Papa em Fátima: Notam-se em Portugal «graves problemas no ambiente familiar, sobretudo no que diz respeito à indissolubilidade do matrimónio».

Ap. Or. (Maio)

12 MANDAMENTOS DAS RELAÇÕES HUMANAS

1.º — *Cumprimente as Pessoas* — Não há coisa mais agradável que um cumprimento afectuoso.

2.º — *Sorria* — São necessários 72 músculos para franzir a testa e somente 14 para sorrir.

3.º — *Chame as Pessoas pelos seus nomes* — A música mais agradável para o ouvido de qualquer pessoa é o som do seu próprio nome.

4.º — *Seja Amigo e Cooperador* — Se deseja ter amigos tome a iniciativa.

5.º — *Seja Cordial* — Fale e actue como se cada coisa que você faz pelos outros fosse realmente um prazer.

6.º — *Interesse-se pelas outras pessoas* — Você pode ser agradável a toda a gente pondo o seu egoísmo de parte.

7.º — *Seja Generoso e Moderado* — As suas opiniões e críticas poderão contribuir nesse sentido.

8.º — *Seja Ponderado* — Você será apreciado se tiver em conta os sentimentos dos outros.

9.º — *Seja Cuidadoso nas suas Opiniões* — Há 3 factores para uma discussão: a sua opinião, a dos outros e a correcta.

10.º — *Esteja pronto para ajudar* — O que mais conta na vida é o que fazemos pelos outros.

11.º — *Seja Verdadeiro* — Não faça com que percam a confiança que você merece.

12.º — *Controle-se* — Perante situações delicadas pense 10 vezes no que vai fazer.

MAR - S. Bartolomeu

Batismo

No dia 18 — Elisabete Maria Alves Pereira, filha de Manuel Salgueiro Pereira de Brito e de Adelaide Joaquina Alves de Abreu, do lugar de Cima.

Assembleia da Freguesia de Mar

Em reunião de 23 de Julho p. p. a Assembleia de Freguesia deliberou fixar em 20\$00 as taxas dos atestados passados em papel comum, e em 50\$00 as dos passados em papel selado.

Foi concedida autorização à Junta de Freguesia para encetar contactos a qualquer nível, para se conseguir local apropriado e iniciar a construção da sede da mesma.

Pelo Presidente da Assembleia, Sr. Ilídio Maranhão, foi esta informada que pelo art.º 14.º da Lei 79/77 de 25 de Outubro, é permitida a participação, sem voto deliberativo, nas Assembleias de Freguesia, os representantes das organizações populares de base constituídas na área da freguesia nos termos da Constituição e devidamente credenciadas para esse acto pelas respectivas organizações populares.

Contas da Festa de S. Bartolomeu do ano de 1983

RECEITA:

Esmola de S. Miguel e juros	78.283\$00
Subscrição na Freguesia	406.390\$00
Esmolas do Prato	366.330\$50
Subscrição em	
Rio de Moinhos	37.190\$00
Promessas de Figurado	35.150\$00
Promessas de Andores	28.500\$00
Rematação de frangos	46.390\$00
Peditório no Adro e Praia	49.330\$00
Peditório na Procissão	54.930\$00
Peditório c/ os Zés-Pereiras	22.520\$00
Oferta do Governo Civil	10.000\$00
Soma	1.135.013\$00

DESPESA:

Bandas de Música	290.000\$00
Fogo	150.000\$00
Fogo preso	45.000\$00
Seguro do Fogo	7.476\$00
Arraial	76.700\$00
Armador da Igreja	50.000\$00
Armador do Figurado	33.700\$00
G. N. R.	59.112\$50
Cavalos da G. N. R.	20.525\$00
Luz eléctrica	36.118\$00
Conjuntos	107.500\$00
Ranchos Folclóricos	40.000\$00
Aluguer do Palco	6.200\$00
Zés-Pereiras	22.000\$00
Fanfarras	15.000\$00
Licenças eclesiásticas,	
Sermões e S / Religioso	14.750\$00
Tipografia	12.300\$00
Cabine Sonora	9.100\$00
Correspondência	3.898\$00
Diversas	7.050\$00
Soma	1.006.429\$50
Receita	1.135.013\$50
Despesa	1.006.429\$50
Saldo	128.584\$00

Comissão para as festas de S. Bartolomeu — ano 1984

Tesoureiro:

Vasco Cardoso Lima

Vogais:

- Alfredo de Abreu Figueiredo
- António Cardoso Sapateiro
- José Vaz Saleiro Maranhão
- Victor Manuel da Silva
- José António Almeida Torres
- Manuel Firmino Saleiro Cardoso
- António Leitão
- António Vilas Boas de Abreu
- José Carlos Marques Torres
- António Pires Caseiro
- Manuel Sampaio Lima

FONTE BOA

Festa de N.ª Senhora do Rosário

A Confraria de N.ª Sr.ª do Rosário realiza em 9 de Outubro o seu jubileu anual com missa, terços, sermão e sorteio de terços pelos irmãos. Na véspera há confessores para toda a freguesia receber o sacramento da reconciliação ou confissão.

Foi a devoção a N.ª Sr.ª que levou os nossos antepassados a formarem a Confraria para continuar a fomentar nos fiéis amor e confiança na Mãe de Deus. Terá sido atingida tal finalidade? Daremos aquele valor ao terço que levou N.ª Sr.ª a mandar rezá-lo todos os dias?

Vamos com fé e respeito rezar o terço em nossos lares neste mês de Outubro que a Santa Igreja dedica ao Santo Rosário e a graça de Deus será abundante em cada um de nós.

Assim corresponderemos bem à finalidade da criação da Confraria e ao pedido de Nossa Senhora em Fátima.

Baptismos

— José Eduardo Fernandes da Quinta, filho de Eduardo Pedrosa da Quinta e de Maria de Amorim Fernandes.

— Isabel Marisa Carreira Fernandes, filha de Joaquim de Sá Fernandes e de Maria Helena Carreira Campos, ambos no dia onze.

Casamento

Carlos Manuel Vasco Afonso Novo e Lúcia da Vinha Escrivães, realizaram o seu casamento no dia 4 de Setembro.

O que nunca se deve fazer

1.º — Assinar qualquer papel em branco, sem saber o que nele se vai escrever ou o que diz.

2.º — Assinar um contrato de arrendamento sem ler ou mandar ler a quem saiba interpretá-lo. Muita cautela com a letra miúda de qualquer documento, pois é aí que pode estar o veneno. Nunca deixar linhas sem a trancar, isto é, em branco.

3.º — Assinar cheques em branco, mesmo para ser guardados em casa.

4.º — Doar os bens, seja a quem for, a não ser por testamento que, posteriormente, se pode inutilizar, o que não acontece com as doações ou vendas.

Não vos fieis em promessas, nem em presentes, que isso pode levar água no bico.

Se fizerdes partilhas, em vida, não as assineis, pois continuais na posse de tudo para o que der e vier.

Há quem, tendo sido rico, acabou por ficar na miséria por traição dos herdeiros. E fossem poucos esses casos!

Há tanto ladrão escondido dentro das casas e atrás dos sorrisos!...

Freguesias de Esposende no inquérito do Arcebispo de Neiva de 1822

(continuação)

S. PAIO DE ANTAS

Poucos dados fornece o inquérito sobre esta freguesia. Não se menciona o número dos seus habitantes nem dos seus fogos, como acontece com outras do inquérito. Refere apenas o padroeiro da igreja e o nome do pároco, bem como notícias parcas a respeito do seu comportamento e dos seus deveres.

Consta dele não haver na freguesia sacerdotes mas sim três ordinandos, um subdiácono e dois seminaristas, todos de boa índole e de bons costumes.

Passando às capelas, refere quatro não mencionando já uma ontra que tinha sido destruída, como escrevi na

Pelo Rev.mo P.e Dr. Franquelim Neiva Soares, Professor de História no Liceu de Braga.

introdução desta freguesia a respeito do inquérito de 1845; indicam-se apenas notas genéricas dessas capelas, mas tem a vantagem de esclarecer-nos a respeito dos seus administradores.

A última referência incide sobre a palestra ou conferência moral para ilustração e actualização do seu clero, a qual se realizava em Forjães, aonde concorria também clero de Antas e de Vila-Chã.

A acta de visita deixada pelo visitador no Livro de Capítulos de Visita é pobre, pequena e sem qualquer novidade. Corresponde ao período de crise

que se vivia no país e à agonia das estruturas visitacionais, cuja duração não ultrapassará nove anos.

DOCUMENTO

S. PAIO DE DANTAS (sic)

É vigariaria *ad nutum*¹ dos padres beneditinos de S. Romão de Neiva.

É pároco dela José Felgueiras, bom homem, e cumpre bem a sua obrigação.

Tem sacrário fabricado pela confraria do Senhor.

Sacerdotes não há nesta freguesia. Há três ordinandos nesta.

Manuel José de Azevedo, subdiácono tem vinte e quatro anos de idade, e não tem maus costumes.

José Manuel de Barros e José Joaquim Afonso; têm ambos dezasseis anos de idade cada um; têm boa índole e costumes.

CAPELAS

A de Santa Tecla, está ordinariamente fabricada.

A da Senhora do Rosário, fabricada por Manuel António da Cunha Sotomaior.

A de Nossa Senhora dos Remédios, administrada por José Dias, de S. Romão de Neiva.

A de S. Cristóvão, administrada por D. Maria Rosa.

A palestra faz-se com os de Santa Marinha, na capela de S. Roque (fl. 6).

A. D. B., *Inquéritos Paroquiais, Arcebispo de Neiva de 1822*, fl. 6.

¹ Não sublinhado no original.

A Fé é um dom muito para estimar

Sendo um dom de Deus, a Fé supõe da parte do homem uma abertura, uma busca humilde e corajosa. Nós que fomos baptizados em criança não fazemos ideia do sofrimento por que passam aqueles que não crêem, e corremos até o risco de não apreciarmos devidamente este dom da Fé. Mais: a própria prática religiosa pode enquistar em hábitos de rotina onde não há festa, nem encanto, nem generosidade.

Um tesouro herdado é frequentemente um tesouro esbanjado. Por tudo isto é que o Santo Padre nos recomenda neste Ano Santo uma «alma de Advento», isto é, um espírito de pobre, como Nossa Senhora, um caminhar para Deus com decisão e alegria, a fim de O compreendermos melhor a Ele próprio e a nós mesmos.

Todas as descobertas científicas promoveram uma melhoria de vida e todas as revoluções se fizeram para a efectivar. O mundo aí está cheio de recursos

materiais, de meios técnicos, de escolas, e de organizações de trabalho com férias e dias de descanso. Todavia, o homem anda cheio de medo: a morte, os roubos, a violência, as injustiças, a incapacidade de repartir, campeiam por toda a parte. Dizer que um maior progresso vai resolver a questão é passar por cima dos factos. «Vivemos como se fôssemos os únicos mestres. É o que faz de nós mendigos» (Kafka). A nossa doença é tal que só Deus a conhece, só a Redenção nos revela as raízes profundas da pessoa, o que significa que «não se é plenamente homem se não se viver a Redenção». A nossa doença vem de dentro, do coração: «é dele que nascem os adultérios, as injustiças, os roubos, os assassinos...» (), e ao coração do homem só chega o amor de Deus.

D. Joaquim Gonçalves na Peregrinação ao Sameiro.

SACERDOTES DE ONTEM

Porque se impôs ao respeito, admiração e estima de todos, como homem e como sacerdote, o segundo dos *Padres Maiores* bem merece ser recordado e perpetuada a sua memória nesta humilde secção de homenagem aos sacerdotes esposendenses de ontem.

Enquanto o P.º Anselmo era comunicativo, duma simpática bonomia e muito sociável, o P.º Eduardo era um espírito mais concentrado, mais calmo, mais amante do silêncio e manifestando o misticismo em que vivia. Eram efectivamente irmãos de temperamento diverso e até contrário em certas facetas da vida; mas ambos perfeitamente identificados e bem irmanados no único desejo de servir a Igreja, dignificar o sacerdócio e honrar

P.º EDUARDO BOAVENTURA REGO

a família a que pertenciam. Duas vidas muito diferentes mas bem unidas no esforçado trabalho de fazer render os preciosos talentos recebidos.

Registo com muito prazer algumas notas biográficas deste ilustre sacerdote, que sempre me mereceu o maior respeito.

O P.º Eduardo nasceu no lugar do Monte, freguesia de Marinhãs, às 5 horas de 11 de Dezembro de 1885, e foi baptizado em 17 do mesmo mês e ano.

Era filho de João Dias Rego, major do exército, natural de Curvos, Esposende, e de D. Júlia Augusta de Boaventura, natural da freguesia de S. José, cidade do Rio de Janeiro, casados em Vila-Chã e residentes no lugar do Monte, neto paterno de José Joaquim Rego e Ana Maria Dias, de Curvos, e materno de José Joaquim de Boaventura, de Vila-Chã, e Maria Madalena Gomes, do Funchal. Foram seus padrinhos Eduardo Joaquim de Boaventura, solteiro, comerciante em Braga e Maria Antónia de Boaventura, solteira, natural de Vila-Chã.

Após a instrução primária na terra natal frequentou o Seminário de Braga e foi ordenado sacerdote pelo Arcebispo D. Manuel Baptista da Cunha em 26 de Julho de 1908, fixando residência na sua terra.

Em 2 de Março de 1909 foi nomeado pároco da vila de Esposende, e em 30 de Junho de 1916 Vigário Cooperador de Nossa Senhora da Oliveira, da cidade de Guimarães, cargos escrupulosamente desempenhados em servir as almas, a quem transmitia muito das suas exemplares virtudes.

Em 30 de Junho de 1918 voltou para a sua terra; e em 26 de Janeiro de 1924 foi encarregado de paróquia Santa Maria de Melgaço, onde apenas se demorou seis meses, regressando às Marinhãs para desempenhar o cargo de Capelão de S. Roque, no lugar de Goios.

Depois de duas dezenas de anos marcados por uma certa instabilidade, que a abundância de Clero tantas vezes ocasionava, foi o P.º Eduardo nomeado pároco de Fonte Boa, Esposende, em 9 de Agosto de 1933.

Devido a uma mais que *lamentável desgraça*, que melhor será não referenciar, foi verdadeiramente providencial esta nomeação.

A freguesia bem precisava de um pároco ilustrado, piedoso, bondoso, prudente, zeloso, caritativo, sensato e paciente; e quem melhor que o P.º Eduardo para assumir a missão de pastor numa freguesia dividida pelo ódio e dominada pela vingança? Era na verdade uma missão muito difícil; mas a pouco e pouco o P.º Eduardo foi congregando todos os paroquianos junto do altar, fazendo depender da vida de piedade toda a sua acção. Era a verdadeira transformação da freguesia, era o renascer das almas para Cristo.

E neste intenso apostolado, a que amorosa e ardorosamente se entregou, consumiu o P.º Eduardo a sua vida, pois que em 14 de Outubro de 1947, aos 62 anos de idade, foi chamado a receber a coroa da glória eterna; e após as solenes exéquias por sua alma foi a sepultar no cemitério das Marinhãs.

NÃO HÁ ATEUS

Há tempos, numa tarde em que, do meu emprego de metalúrgico, regressava a casa, foi-me dada boleia por um engenheiro que ia tratar do seu casamento em Vila Nova de Ourém, Tomar e outra localidade. No percurso entre Coimbra e Penela abordamos vários assuntos entre os quais, com interesse, o do casamento. Disse-me que era ATEU mas que a sua namorada era católica praticante.

Sobre o assunto disse-lhe o que de momento me pareceu bem e aconselhei-o a que naquela circunstância de diversidade religiosa não puzesse obstáculos à sua futura esposa.

Conversamos sobre religião. Inquiri da sua formação religiosa e apercebi-me de que a não tivera. Fiz-lhe ver que ele era uma estrela de primeira grandeza como engenheiro, mas que não era a Via Láctea. Sabia do seu ofício mas não sabia da ciência de outros, que também são estrelas, especialmente teólogos.

Depois de vários comentários, troca de impressões e esclarecimentos tive de lhe dizer: Afinal o senhor não é ateu. É, sim, um ignorante, da ciência teológica, que tem muito para aprender.

No termo parou o carro e visivelmente impressionado com a mi-

nhá conversa e, apesar do tardio da hora e da urgência dos assuntos que ia tratar, ainda quis demorar-se mais uns minutos em esclarecimentos e foi com pena, manifestada, que se despediu de mim.

Fiquei com a impressão de que a partir daquele momento nova luz brilhou no seu espírito.

Manuel Lameira

NA RÚSSIA

A FAMÍLIA TENDE

A DESAPARECER

O número de divórcios na Rússia passou a ser de 950 mil por ano, segundo um relatório publicado pelo «Pravda» em 10 de Julho p. p. Isso significa que há uma separação conjugal para cada três matrimónios.

Com esses resultados em mão, um sociólogo russo se pergunta se a instituição da família sobreviverá na Rússia. As péssimas consequências dessas separações, não são sofridas apenas pelos filhos, afirma o relatório. Hoje, na Rússia, em cada quatro adultos, um vive inteiramente só. Em grande número de casos, uma vez desfeitos os primeiros laços familiares, eles não se reconstituem uma segunda vez.

— D. António Marcelino que já era Bispo coadjutor de Aveiro, foi agora nomeado pelo Santo Padre, Bispo Coadjutor com direito de sucessão.

— O padre holandês Peter Hans Kolvenbach, de 54 anos, que fala oito línguas, foi eleito Superior Geral da Companhia de Jesus, a quem chamam o «Papa Negro».

— O Cardeal D. Humberto Medeiros, Arcebispo de Boston, nascido nos Açores em 1915 e emigrado para a América em 1931, faleceu aos 18 de Setembro p.p., com 67 anos, devido a uma paragem cardíaca um dia depois de se ter submetido a uma intervenção cirúrgica.

— Uma editora da Alemanha Ocidental publicou uma edição de bolso de toda a Bíblia, em língua russa.

— O ministro de Estado Almeida Santos considerou inconstitucional a concessão à Igreja Católica de um canal de Televisão.

— Tabaco mata um brasileiro de 5 em 5 minutos.

— A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) advertiu existirem no mundo mais de 700 milhões de pessoas que vivem em estado de «absoluta pobreza». A situação tende a piorar em consequência da diminuição das colheitas de cereais nos Estados Unidos.

— Cerca de 50.000 jovens em idade militar encontram-se fora das fileiras por terem invocado a figura de objector de consciência. Quem está a ganhar com isso, e quanto terão ganho?

Uma menina de 11 anos deu à luz, em 25 de Setembro último, um bebé do sexo masculino, no Hospital da Horta (Faial) — Açores. O bebé

Panorâmica

pesava cerca de 3 quilos. Só uma semana antes do parto a família e a própria menina se aperceberam da gravidez.

— O governo Socialista espanhol proibiu a utilização dos livros de Moral e Religião dos 5.º e 6.º anos, porque neles o aborto é comparado ao homicídio e ao terrorismo, e portanto considerado verdadeiro crime. Perante a oposição firme dos Bispos e dos Católicos o PSOE vai meter no saco a sua «Liberdade» terminando em acordo a guerra dos catecismos.

— Na Inglaterra, criar um filho até aos 16 anos custa 13 mil contos, mas os filhos não têm dúvidas de que valem muito mais. Um dos factores mais dispendiosos reside na perda do emprego da mãe.

— Segundo dados da P. S. P. em Portugal são roubadas diariamente 52 viaturas, 12 furtos a estabelecimentos, um assalto à mão armada. Os crimes aumentam.

— Nos 3.129 acidentes de trânsito ocorridos no mês de Agosto em Portugal, registaram-se 2.845 feridos e mais de 200 mortos.

— Moscovo recusa-se a indemnizar as famílias dos 269 mortos que fez ao derrubar o avião sul-coreano.

— A produção do vidro em Portugal, de acordo com os dados estatísticos oficiais, está em fase de redução. Depois da cortiça e do azeite, vai o vidro.

— O ministro da Educação afirmou que a escolaridade obrigatória em Portugal deve passar de seis para nove anos.

— Desde o dia 1 do corrente os automobilistas ou peões que usem auscultadores e provoquem acidentes, poderão ser punidos com multas de 300 a 1.500 escudos.

— O Sr. general Ramalho Eanes declarou a uma revista americana que o Partido Comunista representa ameaça controlada à nossa democracia.

— Walter Polovchak, o mais jovem dissidente soviético, que pediu asilo político na América, tendo apenas 14 anos, diz que na Rússia (Ucrânia) se fosse à igreja logo, no dia seguinte, na escola, amesquinhavam-no e riam-se disso.

É isto que se está a praticar com frequência, em Portugal.

— A sucessiva degradação do poder de compra dos Portugueses fez com que se entrasse na era dos frangos e dos «miúdos» sendo o bife cada vez mais raro no prato dos Portugueses.

— O ouro atingiu novo recorde ao ser cotado pelo Banco de Portugal a 1.756:90 por grama fino.

— O ministro da Cultura revelou que as receitas da XVII Exposição de Arte, Ciência e Cultura, não ultrapassaram os 50.000 contos, o que constitui um fracasso económico.

— Muitos emigrantes portugueses vieram passar férias à sua terra; Álvaro Cunhal, emigrante soviético em Portugal, foi passar férias à Rússia, dizendo-nos, à chegada, «a verdade a que temos direito».

— O ministro Rosado Correia disse, em 3 de Setembro, que não há dinheiro para construir a nova ponte de Barcelos. As falias do empréstimo são necessárias para os juros, os passeios ao estrangeiro e as recepções a Samora Machel ou a Margareth Thatcher.

— Luís Filipe Madeira, do P. S., presidente da Comissão de Turismo do Algarve, em 26 de Agosto, defendeu zonas de nudismo naquela região. É lamentável que um génio do Turismo lute pela perversão da nossa sociedade!

— Juristas da Função Pública vão poder dedicar-se à pesquisa, nos jornais, de crimes públicos susceptíveis de investigação criminal oficiosa.

— Alberto João Jardim, presidente do governo R. da Madeira, está solidário com o C. D. S. no sentido de uma revisão da Constituição no aspecto económico, pois só uma economia de mercado faz desenvolver os povos.

— Quando, na propaganda eleitoral, o PS dizia: «Na nossa mão está a solução» acompanhava o slogan com o fechar do punho, e só agora verificamos que isso significava um aumento desmesurado de impostos e preços.

— Temos uma T. V. monopolista (única e do Estado), cujos comandos mudam quando muda o governo. Perante isto como pode ser isenta, independente e apartidária?!

Outubro e N. Senhora do Rosário

No ano de 1571, a Cristandade encontrava-se em perigo, ante a ameaça do Islão. Os turcos avançavam sobre a Europa, pelo Oriente. O Papa S. Pio V apercebeu-se de que não se tratava apenas de uma luta entre nações, mas da sobrevivência da Fé cristã, e procedeu à mobilização espiritual dos fiéis.

Eleito Papa em 1566, pertencia à Ordem dos Pregadores, fundada no séc. XII por S. Domingos. Tinha entranhada devoção ao Rosário, que a sua Ordem tanto contribuiu a difundir. Ciente dos frutos benéficos desta oração para a dissipação das heresias e o fervor da vida cristã, e perante a nova ameaça à Fé, o Papa exortou a que, no 1.º domingo de Outubro daquele ano, todos os fiéis rezassem o Rosário e as confrarias organizassem procissões, implorando de Nossa Senhora o auxílio para os cristãos. Efectivamente, esse dia — 7 de Outubro de 1571 — foi uma grande jornada de oração do Rosário, e também o dia decisivo da vitória cristã contra os turcos, na batalha naval de Lepanto.

Em agradecimento por esta vitória atribuída ao Rosário, S. Pio V instituiu a festa de Nossa Senhora da Vitória, que um ano depois foi mudada pelo seu sucessor para Nossa Senhora do Rosário, e, no séc. XVIII, estendida a toda a Igreja latina.

«A celebração deste dia é um convite a todos os fiéis para que meditem os mistérios de Cristo, em companhia da Virgem Maria, que foi associada de modo muito especial à Encarnação, à Paixão e à Ressurreição do Filho de Deus» (Liturgia das Horas). Isto consegue-se precisamente pela prática do Rosário (ou do Terço).

O Santo Rosário é uma das devoções mais gratas a Nossa Senhora. Constantemente recomendado pelos romanos pontífices, penetrou na vida de piedade do povo cristão, mais particularmente depois dos pedidos da própria Virgem Santíssima, em Lourdes e em Fátima.

Entre os seus elementos, conta-se: a repetição das Ave Marias, encabeçadas de um Pai Nosso por dezena e terminadas pelo Glória ao Pai, que constituem uma preciosa oração vocal; e, antes de cada dezena, a contemplação de um mistério da vida de Cristo e de Maria, que é como a alma do Rosário. É tradicional seguir-se-lhe uma ladainha.

A Igreja sempre considerou o Rosário como uma forma excelente de honrar a Santíssima Virgem, associada aos mistérios pelos quais o Seu Divino Filho nos salvou, e de impetrar contínuos e poderosos favores divinos pela Sua intercessão.

DESPORTO

Prossegue a disputa da Taça da Associação de Futebol de Braga. Até à 4.ª jornada verificaram-se os seguintes resultados, no que respeita às equipas do concelho:

junior da A. D. de Esposende deslocou-se a Braga para defrontar o Sporting local. No final o resultado foi o seguinte:

Braga, 2 — Esposende, 0

1.ª jornada:

SÉRIE A

Marinhas, 3 — Apúlia, 2
Gandra 0 — Esposende, 4
Antas, 1 — Fão, 2

SÉRIE B

Santa Maria, 5 — Estrelas do Faro, 2
Vila-Chã, 1 — Cervães, 2

2.ª jornada:

SÉRIE A

Apúlia, 2 — Antas, 0
Esposende, 1 — Marinhas, 1
Fão, 1 — Gandra, 0

SÉRIE B

Estrelas do Faro, 0 — Vila-Chã, 0

3.ª jornada:

SÉRIE A

Gandra, 2 — Apúlia, 0
Antas, 0 — Marinhas, 2
Esposende, 1 — Fão, 1

SÉRIE B

Ucha, 4 — Estrelas do Faro, 2
Vila-Chã, 1 — Santa Maria, 2

4.ª jornada:

SÉRIE A

Marinhas, 2 — Gandra, 0
Antas, 0 — Esposende, 3
Apúlia, 2 — Fão, 1

SÉRIE B

Estrelas do Faro, 1 — Cervães, 0
Vila-Chã, 1 — «Os Ceramistas», 3

NACIONAL DE JUNIORES

Teve início no 1.º fim de semana de Outubro, o Campeonato Nacional de Juniores. Na primeira jornada a equipa

2.ª jornada:

Esposende, 1 — Cachão, 0

DISTRITAL DE JUVENIS

Também no 1.º fim de semana de Outubro se iniciou o Campeonato Distrital de Juvenis, da A. F. de Braga, que tem a participação de 4 formações deste concelho: Esposende, Fão, Marinhas e Apúlia.

Resultados da 1.ª jornada:

Esposende, 0 — Apúlia, 2
Fão, 2 — Fradelos, 1
Ribeirão, 2 — Marinhas, 1

2.ª jornada:

Fradelos, 2 — Esposende, 1
«Os Andorinhas», 2 — Fão, 2
Apúlia, 0 — Ribeirão, 0
Marinhas, 0 — Famalicão, 5

3.ª jornada:

Esposende, 0 — Fão, 3
Famalicão, 4 — Apúlia, 2
Gil Vicente, 4 — Marinhas, 0

TAÇA DE PORTUGAL

A equipa de Forjães S. C., ao classificar-se no 2.º lugar do Campeonato Distrital da A. F. de Viana do Castelo, na época de 1982/83, garantiu a sua participação na Taça de Portugal. Para a primeira eliminatória coube-lhe defrontar a equipa de Esmoriz, da 3.ª Divisão Nacional, tendo-lhe, o desfecho do resultado, sido desfavorável.

Forjães, 1 — Esmoriz, 4

Deste modo o Forjães foi eliminado.